



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
*Centro de Ciências da Educação*  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA



ALINE BORGES DE OLIVEIRA

**PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC: uma análise comparativa  
utilizando o *Publish or Perish* índice H e G**

Florianópolis, 2012

ALINE BORGES DE OLIVEIRA

**PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC: uma análise comparativa  
utilizando o *Publish or Perish* índice H e G**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia. Orientação: Profa. Dra. Ursula Blattmann.

Florianópolis, 2012

Ficha catalográfica elaborada pela acadêmica Aline Borges de Oliveira do Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina.

O482p Oliveira, Aline Borges de.  
Portal de Periódicos UFSC: uma análise comparativa utilizando o *Publish or Perish* índice H e G/ Aline Borges de Oliveira.  
Florianópolis, 2012.  
55f. : il., grafs

Orientador: Ursula Blattmann  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Florianópolis, 2012.

1. Portal de Periódicos UFSC. 2. Bibliometria. 3. Comunicação Científica. 4. Periódicos científicos. I. Título.



Este trabalho foi licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição – Não Comercial – Compartilha Igual - 3.0 - Não Adaptada.

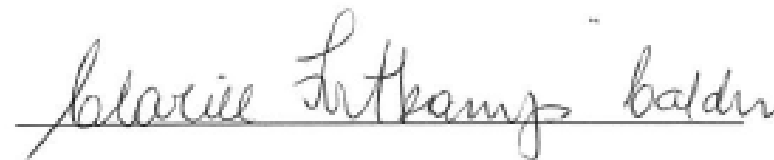
Esta licença permite que outros copiem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, desde que com fins não comerciais e contanto que atribuam crédito ao autor e licenciem as novas criações sob os mesmos parâmetros. Toda nova obra feita a partir desta deverá ser licenciada com a mesma licença, de modo que qualquer obra derivada, por natureza, não poderá ser usada para fins comerciais.

**Acadêmica:** Aline Borges de Oliveira


**Título:** Portal de Periódicos UFSC: uma análise comparativa utilizando o *Publish or Perish* índice H e G

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, aprovado com nota 10,0

Florianópolis, 19 de dezembro de 2012.



Clarice Fortkamp Caldin - CIN/UFSC  
Presidente da Banca



Augiza Karla Boso  
Instituto Federal de Santa Catarina – Florianópolis



Elisabete Werlang  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) – Florianópolis

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente aos meus familiares, em especial aos meus pais, pelo apoio físico, emocional e pelos investimentos aplicados em mim. Às minhas irmãs por fazerem parte da minha vida neste momento especial.

Aos meus colegas de sala, pelos quatro anos que compartilhamos, em especial, Cléber André, Iuri Hatsek e Guilherme Ribeiro, meus colegas de trabalho.

Às pessoas que conheci e que acompanharam o desenvolvimento deste Trabalho de Conclusão de Curso, em especial a Juliana Gulka, Camila Meneghetti e Denise Machado. A todos os colegas e amigos que fiz em Florianópolis e que esqueci de citar aqui.

À professora Rosângela Schwarz Rodrigues, pela oportunidade de realizar a pesquisa de Iniciação Científica.

Aos amigos do LGTI, Marta Deniszczwicz, Luiza Helena, Guilherme Righetto, Ana Paula Cocco, Patricia Neubert, Vitor Taga e professor Vinícius Medina Kern, pela amizade e apoio.

Aos professores do Centro de Ciências da Educação, pelo conhecimento que transmitiram.

À Andréa Grants e Alexandre Oliveira da Biblioteca Universitária, pelas dicas e incentivo.

À Augiza Karla Boso, à Elisabete Werlang e ao Adilson Luiz Pinto, por terem aceitado a participação na banca examinadora.

À professora Ursula Blattmann, minha Orientadora do TCC, pelos caminhos apontados.

Aventurar-se causa ansiedade, mas deixar de arriscar-se é perder a si mesmo. E aventurar-se no sentido mais elevado é precisamente tomar consciência de si próprio.

(KIERKEGAARD, Søren, 2012).

OLIVEIRA, Aline Borges de. **Portal de Periódicos UFSC**: uma análise comparativa utilizando o *Publish or Perish* índice H e G. 2012. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2012.

## RESUMO

Os Portais institucionais (repositórios) proporcionam a visibilidade da produção acadêmica das instituições de ensino. O bibliotecário e o editor precisam acompanhar os diferentes indicadores da visibilidade e buscar melhorias de gestão no processo de editoração. O objetivo da pesquisa foi de analisar a visibilidade das revistas científicas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC utilizando os indicadores bibliométricos do *Publish or Perish*. Os objetivos específicos foram, a) identificar o índice H e G no *Publish or Perish*; b) identificar as revistas com maior índice H e G, c) identificar a quantidade de artigos por revista, e d) descrever o ano de criação e a periodicidade das revistas. A abordagem da metodologia é exploratória e descritiva com análise documental quantitativa. Os dados foram coletados por meio de formulário com informações obtidas no *software Publish or Perish* e na página de cada uma das revistas. A coleta foi realizada em setembro de 2012. O *corpus* da pesquisa é o Portal de Periódicos UFSC, o universo são as 43 revistas hospedadas neste portal. A revista que possui o maior índice H é a Revista Estudos Feministas, criada em 1992, com índice H 40 e índice G 58, sua periodicidade é quadrimestral, e apresenta 1.198 documentos. O Portal de Periódicos UFSC apresenta um total de 16.106 documentos, possui 31 mil usuários cadastrados e de abril de 2011 à outubro de 2012 obteve 2 milhões de acessos. A periodicidade mais adotada pelas revistas do Portal é a semestral apresentando 74,4% (32) das revistas. A conclusão mostra que o Portal apresenta significativa visibilidade das suas revistas, e novas pesquisas podem ser realizadas com vistas de acompanhar a visibilidade, as oscilações dos índices, e conseqüentemente, acompanhar a visibilidade nacional e internacional das revistas.

**Palavras-chave:** Portal de Periódicos UFSC. Bibliometria. Comunicação Científica. Periódicos Científicos.

OLIVEIRA, Aline Borges. **Journals Portal UFSC**: a comparative analysis using the Publish or Perish index H and G. 2012. 55f. End of Course Assignment. (Graduation in Biblioteconomy) – Science Education's Center, Federal University of Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

### **ABSTRACT**

The institutional portals (repositories) provide visibility of production in academic teaching institutions. The librarian and publisher must accompany the different indicators of visibility and seek for improvements in the management process of publishing. The goal of this research was to analyze the visibility of the scientific journals hosted in Journals Portal UFSC using bibliometric indicators of Publish or Perish. The specific objectives were, a) identify the index H and G on Publish or Perish, b) identify the journals with the highest H and G index, c) identify the number of articles by journal, and d) describe the year of establishment and frequency of the magazines. The methodology's approach is exploratory and descriptive with a quantitative documental analysis. Data were collected through a form with information obtained in the Publish or Perish software, and in the page of each magazine. The gathering was held in September 2012. The corpus of the research is the Journal Portal UFSC, and the universe is the 43 journals hosted on this portal. The magazine that has the highest H index is the Feminist Studies, established in 1992, with H40 index and G 58 index, its frequency is quarterly, and presents 1198 documents. The Journals Portal UFSC offers a total of 16,106 documents, has 31 000 registered users and from April 2011 to October 2012 received 2 million hits. The periodicity adopted by the most of magazines in the Portal is biannual 74.4% (32) of journals. The conclusion shows that the portal provides significant visibility of their magazines, and further research may be conducted with a view to monitor the visibility, the oscillations of the indices, and thus follow the national and international visibility of the journals.

**Keywords:** Journals Portal UFSC. Bibliometrics. Scientific Communication. Scientific Journals.



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índice H e G no <i>Publish or Perish</i> (2012).....	33
Tabela 2 – Distribuição do ano de criação pela periodicidade.....	43

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEC - Associação Brasileira de Editores Científicos

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico

DOI - *Digital Object Identifier*

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

IBICT - Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

OAI - *Open Archives Initiative*

OJS - *Open Journal Systems*

PKP - *Public Knowledge Project*

SCI - *Science Citation Index*

SEER - Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas

UBC- *University of British Columbia*

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	12
1.2 JUSTIFICATIVAS .....	13
<b>1.2.1 Justificativas Científicas .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.2 Justificativas Pessoais.....</b>	<b>13</b>
1.3 OBJETIVOS.....	14
<b>1.3.1 Objetivo Geral.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>14</b>
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA.....	14
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>16</b>
2.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS .....	16
2.2 ACESSO ABERTO .....	19
2.3 VISIBILIDADE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, BIBLIOMETRIA e <i>PUBLISH OR PERISH</i> .....	22
2.4 PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC .....	25
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>29</b>
3.1 UNIVERSO DA PESQUISA .....	29
3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO .....	29
3.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA.....	30
3.4 PROCEDIMENTOS NA COLETA DE DADOS .....	30
3.5 ETAPAS DA PESQUISA.....	30
<b>4 RESULTADOS E ANÁLISE DO ÍNDICE H E G DAS 43 REVISTAS DO PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC .....</b>	<b>32</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>43</b>
5.1 SUGESTÕES .....	44
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A necessidade de medir e analisar o desenvolvimento da ciência aumenta à medida que nascem novos periódicos científicos, refletindo diretamente no crescimento da produção científica. Junto a esse crescimento surge a demanda de acompanhar e avaliar os novos conhecimentos.

Os periódicos são desde seus primórdios, importantes canais da comunicação científica. Neles os autores ou estudiosos publicam textos e registram o conhecimento (oficial e público), legitimando disciplinas e campos de estudos, veiculando a comunicação entre os cientistas e proporcionando ao cientista o reconhecimento público da teoria ou da descoberta (MEADOWS, 1999; FREITAS, 2006). Podem ser chamados de publicação seriada, revista técnica, revista científica e publicação periódica.

Os periódicos científicos se configuram como os principais meios de divulgação do conhecimento científico. Antes do surgimento dos primeiros periódicos científicos impressos, na metade do século XVII, a comunicação entre os cientistas era feita por meio de cartas e atas de reuniões. Com o passar do tempo, os periódicos impressos começaram a migrar para o meio eletrônico. Essa facilidade foi possível com o desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação, que proporcionou a criação de novas ferramentas para a divulgação da ciência em meios eletrônicos (GUÉDON, 2010; SILVA; SANTOS; PRAZERES, 2011).

A área que estuda e avalia a produção científica é a bibliometria, um campo multidisciplinar que pesquisa a linha do conhecimento por meio de uma abordagem quantitativa, esta área começou a crescer a partir da metade do século passado (PINTO, SANTOS, BAHIA, 2009). A bibliometria conforme reforça Vieira (2011, p. 13) “se configura como uma alternativa confiável para o monitoramento e para a avaliação da produção científica”.

O principal papel da bibliometria é analisar a produção científica de um país, seus indicadores podem retratar o desenvolvimento de uma área do conhecimento (ARAÚJO; ALVARENGUA, 2011).

Para aplicação das técnicas bibliométricas, optou-se pela escolha de um Portal Institucional, o Portal de Periódicos UFSC, criado pelo Departamento de Ciência da Informação em 2007. No ano seguinte, em 2008 foi oficialmente inaugurado e em 2009 passou a ser coordenado pela Biblioteca Universitária da

UFSC, sendo regido pelas diretrizes criadas e aprovadas pelo Conselho Editorial. Essas diretrizes visam garantir condições para a qualidade, visibilidade, padronização e acessibilidade das publicações (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2012a).

O objetivo geral do Portal de Periódicos UFSC se desdobra em:

a) promover a visibilidade da produção científica da UFSC; b) registrar a responsabilidade institucional quanto ao armazenamento, sustentabilidade, segurança e preservação dos periódicos do Portal; c) definir as condições de ingresso e permanência no Portal (diretrizes); d) prover assessoria técnica e operacional aos editores para garantir a qualidade das publicações (UFSC, 2012a).

Estudar a aplicação da Bibliometria na avaliação das revistas científicas do Portal de Periódicos UFSC, e verificar o índice H e G das publicações, constitui como a principal motivação para a realização da pesquisa apresentada. O índice H e G são usados para calcular a quantidade de citações que cada revista científica apresenta, significam o índice de autoria das revistas dentro da web. Os índices de citações variam conforme a visibilidade das revistas. Essa visibilidade está atrelada a uma boa indexação. Quanto mais canais de informações apresentarem a indexação das revistas do Portal de Periódicos UFSC, mais visíveis elas serão, aumentando as possibilidades de citações e um maior reconhecimento perante a comunidade científica. O que justifica a importância de uma boa indexação nacional e internacional dos periódicos científicos.

Para realizar a coleta dos dados para a pesquisa, foi utilizado o software *Publish or Perish*, que gera automaticamente o índice H e G das revistas dentro da web. A escolha por utilizar esse software se deu pelo fato que ele utiliza o *Google Scholar* para gerar suas estatísticas, com isso, se recupera todas as revistas que estão em Acesso Aberto. Bases de dados como *Thompson Reuters ISI Web of Science*, *Medline* e *Scopus*, possuem critérios rigorosos para a indexação das revistas, isso faz com que o Brasil apresente poucos títulos indexados nessas bases.

O Portal de Periódicos UFSC utiliza como plataforma o *software Open Journal Systems* (OJS), que é um software multilíngue e livre, e está disponível para *download* no site do PKP ([http://pkp.sfu.ca/ojs\\_download](http://pkp.sfu.ca/ojs_download)) (ELUAN, 2009). No Brasil foi customizado e traduzido pelo IBICT para Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER).

Conforme Mello (2011, p. 27),

O Processo Editorial do SEER pode ser gerenciado por um ou mais editores. Esses desencadeiam o processo de cada edição, encaminham os artigos submetidos pelos autores para os avaliadores, editores de *layout*, diagramadores, revisores, até a publicação da edição.

A plataforma SEER possibilita ativar a apresentação das revistas em Acesso Aberto, impulsionando a visibilidade, disseminação, divulgação e também adotar instrumentos e métodos para a preservação do conteúdo das revistas (PDF/A).

O Acesso Aberto possibilita uma conexão direta ente os cientistas ou grupos de pesquisa, serve para maximizar o impacto, minimizar a redundância e acelerar o progresso científico, sendo que os autores e editores devem ter como objetivo tornar as pesquisas de fácil acesso. Disponibilizar a literatura científica em Acesso Aberto proporciona benefícios substanciais para a ciência e para a sociedade (LAWRENCE, 2011, tradução nossa).

Identificaram-se outros trabalhos sobre o Portal de Periódicos UFSC. Eluan (2009) realizou uma análise do uso da plataforma *Open Journal System* para o processo de editoração eletrônica. Costa (2010) realizou uma análise sobre os periódicos quanto à utilização dos critérios estabelecidos no Portal de Periódicos UFSC. Alvorcem (2011) pesquisou sobre o sistema de navegação no processo editorial dentro do SEER e Mello (2011) pesquisou acerca do processo de migração dos periódicos científicos para a plataforma OJS. Para a elaboração das pesquisas citadas, utilizou-se o Portal de Periódicos UFSC, como o contexto para a realização dos estudos.

Estudo utilizando as aplicações do *software Publish or Perish* foi realizado por Miguel e Herrero-Solana (2010, tradução nossa), em uma pesquisa para identificar a visibilidade das revistas latino-americanas de Biblioteconomia e Ciência da Informação, através do *Google Scholar*.

O propósito do presente estudo visa identificar a visibilidade das revistas hospedadas em um Portal Institucional em Acesso Aberto e aponta os indicadores de visibilidade, gerados para a Universidade Federal de Santa Catarina.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Diante dos aspectos de possuir diretrizes norteando o crescimento das revistas, visando garantir a qualidade, padronização e boa acessibilidade das

publicações, buscou-se formular a questão norteadora da pesquisa: Quais são os índices H e G das revistas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC?

## 1.2 JUSTIFICATIVAS

As justificativas científicas e pessoais pela escolha do tema são abordadas a seguir:

### 1.2.1 Justificativas Científicas

A necessidade de identificar os índices H e G das revistas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC é de notável relevância, com isso pode-se medir a visibilidade que esse Portal apresenta para a instituição a qual pertence.

### 1.2.2 Justificativas Pessoais

A escolha por trabalhar com periódicos científicos surgiu a partir do momento que a pesquisadora cursou em 2011, a disciplina optativa de editoração científica ministrada pela professora Ursula Blattmann.

A partir daí, pode-se obter um melhor conhecimento sobre o mundo que engloba os periódicos científicos. A pesquisa de Iniciação Científica: Periódicos Científicos na América Latina: títulos em Acesso Aberto indexados no ISI e SCOPUS, realizada de agosto de 2011 até maio de 2012, com a professora Rosângela Schwarz Rodrigues, também contribuiu para a escolha do tema dessa pesquisa. A opção por desenvolver os estudos de investigação com o universo do Portal de Periódicos UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br/>) e realizar os estudos sobre os índice H e G das revistas se deu pelo fato de ter também cursado as disciplinas optativas nos Cursos de graduação de Arquivologia e de Biblioteconomia a “Arquivometria” e a “Bibliometria”, ministradas pelo professor Adilson Luiz Pinto. O motivo pela escolha dessas disciplinas se justifica pelo interesse da pesquisadora em adquirir novos conhecimentos acerca das metrias aplicadas nos estudos da área. Com o conhecimento adquirido cursando essas disciplinas, verificou-se a ausência de estudos aplicando as leis bibliométricas no Portal de Periódicos UFSC.

Com o estudo espera-se verificar como se dá a visibilidade pelos índices H e G, das revistas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC.

### 1.3 OBJETIVOS

Os objetivos do presente estudo estão divididos em geral e específicos.

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a visibilidade das revistas científicas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC utilizando o *software Publish or Perish*.

#### 1.3.2 Objetivos Específicos

- a) Identificar o índice H e G com o *software Publish or Perish*;
- b) Verificar as revistas com maior índice H e G;
- c) Identificar a quantidade de artigos por revista;
- d) Descrever o ano de criação e a periodicidade das revistas;

### 1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

A presente pesquisa está estruturada em cinco seções:

Na primeira seção apresenta-se a introdução, a importância do estudo sobre o índice H e G das revistas, as justificativas, o problema da pesquisa e os objetivos propostos.

Na segunda seção é apresentada a bibliografia utilizada para o desenvolvimento da pesquisa, que aborda a comunicação científica e periódicos científicos, Acesso Aberto, visibilidade das publicações científicas, bibliometria, *Publish or Perish* e por final, Portal de Periódicos UFSC.

A terceira seção trata sobre os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa.

Na quarta seção estão os resultados da coleta de dados, sobre a análise das 43 revistas do Portal de Periódicos UFSC.



Na quinta seção estão as conclusões deste estudo e as sugestões para a realização de estudos futuros acerca do Portal de Periódicos UFSC.

O trabalho de conclusão de curso finaliza com as referências que foram utilizadas no desenvolvimento da pesquisa.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Na revisão de literatura se expõe sobre a comunicação científica e os periódicos científicos, o Acesso Aberto, a visibilidade das publicações científicas, bibliometria, *Publish or Perish* e por final é abordado sobre o Portal de Periódicos UFSC.

### 2.1 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Os periódicos científicos apresentam facilidades na comunicação e proporcionam que as pesquisas circulem de forma mais eficiente. Além de tornarem as novas descobertas visíveis à comunidade científica.

Ziman (1979, p. 63) explica que “a atividade científica é guiada por ideias, por teorias, pelo desejo de se obter informação significativa”.

Conforme Meadows (1999) e Burke (2003) foi na França e na Inglaterra que surgiram os primeiros periódicos científicos impressos, o *Journal des Sçavans* publicado em 1665 na França e o *Philosophical Transactions* publicado na Inglaterra em 1665. A criação da tecnologia de impressão facilitou a circulação das informações com um alcance sem precedentes (FREIRE, 2006).

Com o tempo o número de pesquisadores e de pesquisas cresceu e as grandes editoras comerciais começaram a controlar o mercado editorial, como efeito a essa mudança, as bibliotecas passaram a ter dificuldades em manter o acervo atualizado, pelo alto custo das publicações (MASSON, 2008).

Os periódicos científicos configuram-se como veículos legitimadores da divulgação científica, além de servirem como plataformas de diálogo entre as comunidades. Para obter reconhecimento e credibilidade científica, os pesquisadores necessitam publicar suas pesquisas nos melhores periódicos (BOMFÁ, 2009; GUÉDON, 2010).

A comunicação científica tem como principal função dar continuidade ao conhecimento científico, pois possibilita a disseminação da informação a outros pesquisadores que podem assim colaborar, dar sua opinião ou mesmo divergir sobre tal assunto (SILVA, 2010, p. 24).

Guédon (2010) explica que após a Segunda Grande Guerra Mundial, houve um rápido crescimento do número e do tamanho das universidades, o que marcou o nascimento de um mercado mundial para as publicações científicas.

A criação do *Science Citation Index* (SCI), nos anos de 1960, ajudou os bibliotecários a analisar quais periódicos eram mais procurados. O SCI foi criado por Eugene Garfield, a partir de uma adaptação da lei de Bradford, que mede a produtividade das revistas, com a aplicação dessa lei é possível verificar quais revistas são mais visíveis, dentro de uma área específica através do fator de impacto de cada revista. O SCI localiza as citações bibliográficas, e em pouco tempo a sua lista de títulos se tornou referência para os profissionais bibliotecários e aos pesquisadores de todas as áreas do conhecimento (GUÉDON, 2010; SANTOS JUNIOR, 2010).

Com a constante divulgação do fator de impacto das revistas nesta base de referência, as bibliotecas começaram a fazer a seleção de suas assinaturas anuais de periódicos baseadas neste instrumento, optando, obviamente, por aquelas revistas que possuíssem os maiores índices de impacto na comunidade científica (SANTOS JUNIOR, 2010, p. 23).

Essa busca por títulos com alto fator de impacto fez com que os editores aumentassem cada vez mais os preços dos periódicos mais solicitados, de modo que as bibliotecas não conseguissem mais renovar suas assinaturas, isso ocasionou na década de 1980 a “crise dos periódicos”, conforme explica a seguir:

A aparente estabilidade de que gozava o sistema de comunicação científica mundial foi abalada quando estourou a chamada crise dos periódicos, em meados da década de 1980, que já vinha se anunciando desde a década de 70. O gatilho da crise foi a impossibilidade de as bibliotecas universitárias e de pesquisa americanas continuarem a manter suas coleções de periódicos e a corresponder a uma crescente demanda de seus usuários, impossibilidade decorrente da falta de financiamento para a conta apresentada pelas editoras, cada ano mais alta, mais alta mesmo que a inflação e outros índices que medem a economia. Isso já vinha acontecendo nos países em desenvolvimento, inclusive no Brasil, cujas bibliotecas já não conseguiam manter suas coleções atualizadas, mas a crise só detonou quando atingiu as universidades norte-americanas (MUELLER, 2006, p.31).

Para Santos Junior (2010, p.26):

Ao colocarem seus interesses comerciais acima dos interesses sociais e acadêmicos no universo da publicação dos periódicos científicos, os editores desviaram as revistas do seu foco principal, que é a comunicação e a divulgação do conhecimento científico.

Somente na década de 1990 com o surgimento da *Word Wide Web* e das novas tecnologias da informação é que as restrições ao acesso e recuperação da informação começaram a ser solucionadas. A mudança do formato impresso para o eletrônico proporcionou uma maior facilidade no acesso às novas informações, e também, ocasionou um maior crescimento da produção de periódicos científicos (SILVA; SANTOS; PRAZERES, 2011).

Os periódicos, especialmente aqueles em formato digital, se expandem cada vez mais e até mesmo os que tradicionalmente davam ênfase a pesquisas locais, passam a ter maior visibilidade ao publicar seus resultados em Acesso Aberto (RODRIGUES, THUNS, 2010).

Conforme complementa Muller (2011, p. 202) “O Brasil produz, hoje, reconhecidamente, periódicos científicos de boa qualidade, em várias áreas do conhecimento. Mas essa situação é relativamente recente.”

O Portal de Periódicos UFSC apresenta significativa importância para a Universidade Federal de Santa Catarina, uma vez que armazena parte do conhecimento gerado pela Universidade e esta, apresenta todas as suas revistas em Acesso Aberto.

A seguir, no decorrer da próxima seção, será exposto sobre o Acesso Aberto e sua importância na disseminação do conhecimento científico.

## 2.2 ACESSO ABERTO

Com a crise dos periódicos, que vinha sendo anunciada desde a década de 1970, surge no final da década de 1990, juntamente com o surgimento da *World Wide Web*, movimentos a favor do Acesso Aberto.

Bailey Jr. (2005, tradução nossa) define como revistas de Acesso Aberto aquelas que usam um modelo de financiamento que não cobram dos leitores e nem das instituições o acesso. Todo e qualquer documento que está na internet é público, permitindo a qualquer pessoa ler, copiar, imprimir, realizar download. A única restrição no uso dos materiais em acesso aberto é garantir aos autores controle sobre seus trabalhos publicados e permitir o reconhecimento e citação.

Em 1999 houve uma reunião organizada por Paul Ginsparg, para questionar as dificuldades de acesso aos periódicos científicos, a demora das publicações e o alto custo das assinaturas. A partir dessa reunião foi criada a Iniciativa dos Arquivos Abertos (*Open Archives Initiative - OAI*), esta iniciativa defende o acesso livre, gratuito e irrestrito aos resultados de pesquisas científicas e/ou acadêmicas via Web, financiadas com recursos públicos. Proporcionando uma estrutura de publicação científica aberta, na qual, tanto a camada comercial e livre, possam se estabelecer (KURAMOTO, 2006).

A meta principal dessa iniciativa é contribuir de forma concentrada para a transformação da comunicação científica. A linha de ação proposta para essa transformação é a definição de aspectos técnicos e de suporte organizacional de uma estrutura de publicação científica aberta, na qual ambas, a camada comercial e livre, possam se estabelecer (KURAMOTO, 2006, p. 94)

Apresentando essas características, o movimento a favor do Acesso Aberto começou a se fortalecer e é considerado o fato mais interessante da época no que se refere à comunicação científica. Esse movimento se mostra como um desafio para toda a comunidade científica, uma vez que quanto mais cresce, mais radical será a mudança provocada no sistema tradicional da comunicação do conhecimento científico (MUELLER, 2006, p. 27).

A internet é um recurso de acesso livre e gratuito para a disseminação das informações, como também, para sua recuperação, contribuindo cada vez mais para a visibilidade científica (BLATTMANN; BOMFÁ, 2006).

A questão do Acesso Aberto está em discussão em vários países, sendo que cada vez mais as novas tecnologias influenciam no modo que as informações são disseminadas pela internet. Para regulamentar o direito autoral das obras veiculadas na internet foi desenvolvida a licença *Creative Commons* e adotada por muitos editores de publicações.

A licença *Creative Commons* foi criada em 2001, e permite que autores e criadores de conteúdo, como músicos, fotógrafos, blogueiros, jornalistas entre outros, possibilitem o uso de seus trabalhos pelo público, mas garantindo o direito autoral completo pelo criador da obra, ou seja, é uma solução para gerenciar os direitos autorais das obras disponíveis em acesso aberto. Em 2002 lançou-se o primeiro conjunto de licenças de *copyright* para livre acesso ao público. Em 2003, 2 anos após sua criação, havia mais de um milhão de licenças em uso e em 2009, 350 milhões de obras possuíam a licença *Creative Commons* (CANESSA; ZENNARO, 2008, tradução nossa; CREATIVE COMMONS, 2010, tradução nossa).

Esta licença classifica-se como:

um tipo de licença flexível de *copyright* para obras intelectuais surgida com a Internet. O *Creative Commons* abre a possibilidade de publicar e disponibilizar na rede os mais diferentes tipos de trabalho intelectual, de modo a permitir a cópia e reuso desses conteúdos por terceiros sob determinadas condições. Ao invés da tradicional enunciação de *copyright* e todos os direitos reservados, a licença *Creative Commons* pretende permitir a cópia ampla, reuso, modificação, desenvolvimento e ampliação do trabalho intelectual original, desde que sejam garantidos alguns direitos. A partir disso, existem gradações, incluindo a redistribuição, alteração, uso comercial, entre outros (SAYÃO; MARCONDES, 2008, p.144).

Com a utilização da Licença *Creative Commons*, os autores podem disponibilizar seus materiais em Acesso Aberto a partir de qualquer lugar do mundo, sem abrir mão dos seus direitos autorais ou *copyright*, desde que os documentos sejam referenciados adequadamente (COCCO, 2012).

Segundo Abadal (2012) as revistas em Acesso Aberto giram em torno de 20% do total de títulos do mundo.

O Acesso Aberto proporciona para as revistas maior visibilidade e aumento no número de citações dos artigos. Proporcionando que o uso dos resultados das pesquisas, acelerem e auxiliem no desenvolvimento de novos conhecimentos, contribuindo para o crescimento da ciência. Conforme complementa Guédon (2010)

um periódico publicado em Acesso Aberto apresenta maiores chances de ser utilizado do que um título pago.

Todas as revistas do Portal de Periódicos UFSC estão em Acesso Aberto, conforme a revista Anuário de Literatura (2012), “seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.” Cocco (2012, p. 66) explica que, “A publicação dos artigos ou outros elementos textuais de periódicos científicos nos repositórios de Acesso Aberto serve, portanto, para aumentar a visibilidade e a disponibilidade desses materiais para um público mais amplo e irrestrito.”

Em outubro de 2012 o Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia – IBICT realizou o I Encontro de Iniciativas para a Visibilidade da Ciência Brasileira, seguindo as diretrizes do Movimento de Acesso Aberto à Informação Científica. Para o desenvolvimento dessas iniciativas, o IBICT contou com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que ajudou financeiramente na realização de dois projetos voltados para o Acesso Aberto: o projeto “Portal de publicações e repositórios de Acesso Livre” e o projeto “Expansão da Biblioteca Digital Brasileira”. O objetivo do evento foi apresentar o resultado dos dois projetos. Percebe-se assim, que existe uma grande preocupação do IBICT em socializar e integrar o conhecimento científico brasileiro (ENCONTRO DE INICIATIVAS DO IBICT PARA A VISIBILIDADE DA CIÊNCIA BRASILEIRA, 1, 2012).

Os periódicos científicos hospedados tanto em um portal, como em um repositório de Acesso Aberto, beneficiam a sociedade como um todo, pois tornam a comunicação entre os pesquisadores mais rápida, e com novas funcionalidades.

A seguir será abordada a visibilidade científica, a aplicação da bibliometria na ciência e o *software Publish or Perish*, utilizado para a coleta de dados desta pesquisa.

### 2.3 VISIBILIDADE DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS, BIBLIOMETRIA e *PUBLISH OR PERISH*

Cada vez mais pesquisadores passam a utilizar a análise de citações para identificar o impacto das revistas científicas, e assim identificar o grau de visibilidade que as mesmas apresentam.

Segundo Clemente (2009, p. 28),

O fator de impacto identifica a frequência com que um artigo médio de um periódico é citado em um determinado ano. Você pode usar este número para avaliar ou comparar a importância relativa de um periódico com outros do mesmo campo ou ver com que frequência os artigos são citados para determinar quais periódicos são melhores para a sua coleção.

Ainda conforme Clemente (2009, p. 3) “Os índices de citações foram desenvolvidos a partir do princípio de que as referências citadas por um autor identificam de maneira mais precisa o relacionamento entre documentos que tratam do mesmo assunto.”

As revistas científicas são identificadas e classificadas pelo seu fator de impacto, que é medido pela quantidade de citações que os seus artigos recebem. Diante disto, entende-se que o interesse dos cientistas é submeter seus trabalhos às melhores publicações. Passar por revisões mais rigorosas pode ser um fator determinante para aumentar os índices de citações de cada autor e com isso melhora a visibilidade das revistas (SARACEVIC; GARFIELD, 2010, tradução nossa).

Conforme explica Vanti (2010), existem diferentes formas quantitativas que podem ser utilizadas para avaliar os fluxos de informações, da comunicação e do conhecimento científico. Entre eles destaca-se o campo da bibliometria, da cienciometria e da informetria. Cada uma dessas aplicações se destina a medir sob enfoques distintos, os aspectos específicos de cada área do conhecimento.

O campo utilizado para a elaboração dessa pesquisa foi o da bibliometria. É uma área que dentre outras aplicações estuda o fator de impacto das revistas. Ferreira (2010) explica que inicialmente a bibliometria foi conhecida como “bibliografia estatística”, o termo *Bibliometria* foi criado por Paul Otlet em 1934. Porém o termo consolidou-se apenas em 1969, após a publicação do artigo de Pritchard, sob o título “*Bibliografia estatística ou Bibliometria?*”. Os estudos



bibliométricos não são exclusivos da Biblioteconomia ou da Ciência da Informação, muitos estudos estão sendo realizados sobre a bibliometria aplicada em diferentes áreas do conhecimento.

A bibliometria se fundamenta na aplicação de três leis, a lei de Lotka (mede a produtividade dos autores), a lei de Bradford (mede a produtividade das revistas) e a lei de Zipf (mede a frequência das palavras).

A lei de Lotka estabeleceu a lei do quadrado inverso de 1926, identifica os autores mais produtivos dentro de uma área, mediante o modelo de distribuição tamanho x frequência aplicável a um conjunto de documentos (VANTI, 2010).

A segunda lei, a Lei de Bradford, de 1948, também é conhecida por Lei de Dispersão. Mediante a medição da produtividade das revistas, pode-se estabelecer o núcleo e as áreas de dispersão sobre um determinado assunto em um mesmo conjunto de revistas. Essa lei foi muito utilizada para aplicações práticas em bibliotecas para o estudo do uso de coleções, para auxiliar na aquisição de novas revistas, descartes, encadernação, depósito, utilização de verba e planejamento de sistema (VANTI, 2010).

A terceira lei bibliométrica, a Lei de Zipf, de 1949, também conhecida como lei do mínimo esforço, mede a frequência do aparecimento das palavras em vários textos. As três leis que fundamentam a bibliometria passaram a constituir o núcleo básico da cienciometria (VANTI, 2010).

A aplicação da cienciometria e bibliometria na análise de revistas, foi outra forma de estudo encontrada pelos pesquisadores.

Conforme Vieira (2011, p.63)

A ciência é registrada por meio de livros, capítulos de livros, artigos de periódicos e outras modalidades de publicações impressas, digitais ou eletrônicas, que contenham resultados da pesquisa científica de autores, instituições, regiões, países ou áreas temáticas. É sobre esse conjunto de registros que os estudos métricos da informação são realizados.

**Quadro 1- Tipologia para definição e classificação da bibliometria, cienciometria e informetria.**

Tipologia	Bibliometria	Cienciometria	Informetria
<b>Objetos de estudo</b>	Livros, documentos, revistas, artigos, autores, usuários.	Disciplinas, assunto, áreas, campos.	Palavras, documentos, bases de dados.
<b>Variáveis</b>	Número de empréstimos (Circulação) e de citações e de citações frequência de extensão de frases etc.	Fatores que diferenciam as subdisciplinas. Revistas, autores, documentos. Como os cientistas se comunicam.	Difere da cienciometria no propósito das variáveis; por exemplo, medir a recuperação, a relevância, a revocação, etc.
<b>Métodos</b>	Ranking, frequência, distribuição.	Análise de conjunto e de correspondência.	Modelo vetor-espaço modelos booleanos de recuperação, modelos probabilísticos;tesauros.
<b>Objetivos</b>	Alocar recursos: tempo, dinheiro etc.	Identificar domínios de interesse. Onde os assuntos estão concentrados. Compreender como e quanto os cientistas se comunicam.	Melhorar a eficiência da recuperação.

Fonte: McGrath (1989 apud MACIAS-CHAPULA, 1998).

Com a aplicação das metrias, se pode apontar o desenvolvimento da ciência produzida em um determinado país, a partir da mensuração da sua produção bibliográfica, esse tipo de representação é um dos papéis da Ciência da Informação (VIEIRA, 2011). Conforme complementa Mueller (2011) identificar a quantidade de revistas produzidas por um determinado país pode ser considerado indicador do desenvolvimento da ciência nesse país.

Para Vieira (2011, p.36) “a cienciometria e a bibliometria configuram-se como áreas de estudo que utilizam e desenvolvem métodos e modelos teóricos para mensurar a informação, recorrendo à teoria matemática e à estatística”.

Alguns softwares foram criados especialmente para medir a ciência, ou seja eles medem os índices de citações das revistas científicas.

O *software* utilizado para coletar os dados desta pesquisa foi o *Publish or Perish*, versão 3.6.4520, que recupera e analisa citações acadêmicas. Ele utiliza o *Google Scholar* para calcular suas estatísticas. Os índices de citações do *Google Scholar* estão disponíveis gratuitamente para qualquer pessoa, desde que se tenha acesso à internet (HARZING, 2012).

Harzing (2012, tradução nossa) explica que o *Publish or Perish* gera as seguintes estatísticas: a) Número total de artigos; b) Número total de citações; c) Número médio de citações por artigo; d) Número médio de citações por autor; e) Número médio de artigos por autor; f) Número médio de citações por ano; g) Parâmetros *h-index* e relacionados Hirsch; h) Egghe do *g-index*; i) O contemporâneo *h-index*; j) A taxa de citação idade ponderada; k) Duas variações de cada *h*-índice; l) Uma análise do número de autores por artigo.

O *Publish or Perish* gera estatísticas como o *h-index*, que foi estudado nesta pesquisa, e o *g-index*, de cada revista. O índice H foi introduzido em 2005 por Jorge Hirsh. Desde então, muitos outros artigos começaram a ser escritos sobre o *h-index*. O índice H é um dos indicadores mais populares na Ciência da Informação e na Informetria. Com ele é possível verificar a visibilidade que autores e artigos apresentam. Essa medida é uma nova forma de medir o desempenho, impacto, visibilidade, qualidade e produtividade dos pesquisadores (EGGHE, 2010, tradução nossa). Logo após a introdução do índice H, Braun, Gânzel, Schubert (2005-2006, tradução nossa) percebeu-se que o *h-index* poderia ser aplicado também em periódicos.

Conforme explica Egghe (2006, tradução nossa) o *g-index*, é um complemento útil para o *h-index*. Ele mede o desempenho de citações de um conjunto de artigos oferecendo assim, mais peso aos artigos altamente citados. Como complementa Diaz e Sánchez (2012, tradução nossa) o índice H em combinação com outros indicadores bibliométricos, no caso dessa pesquisa com o índice G, são utilizados para avaliar e quantificar a produção e o impacto das pesquisas científicas.

Na seção a seguir, será apresentado o Portal de Periódicos UFSC e suas funcionalidades.

## 2.4 PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC

Todas as 43 revistas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC estão vinculadas direta ou indiretamente aos programas de pós-graduação, graduação, núcleos de pesquisas e laboratórios reconhecidos oficialmente pela Universidade

Federal de Santa Catarina. O *software* utilizado para gerenciar o processo de editoração é a plataforma SEER.

Blattmann e Eluan (2009) explicam que a implementação do uso da plataforma SEER no Portal de Periódicos UFSC, deu-se pelo fato de ser uma ferramenta que facilita o processo de editoração científica, e também da revisão por pares. Isso a torna uma ferramenta de editoração confiável pelos editores de periódicos em Acesso Livre, como aconteceu com as revistas do Portal de Periódicos UFSC.

O SEER é um *software* criado para o armazenamento de publicações periódicas eletrônicas, a partir da customização e tradução realizada pelo IBICT, do *software Open Journal Systems (OJS)*, que gerencia e publica revistas eletrônicas, foi desenvolvido pelo *Public Knowledge Project (PKP)*, da *University of British Columbia (UBC)* do Canadá.

O sistema SEER surgiu em 2004 pela customização do IBICT, com o intuito de tratar, disseminar e preservar a produção científica brasileira via web. O primeiro periódico publicado no SEER foi a revista *Ciência da Informação*. Desde então o IBICT começou a distribuir o SEER aos editores brasileiros interessados em publicar revistas científicas de Acesso Livre na web (INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 2012). Conforme explica Freire, Souza (2010, p. 114):

O SEER faz parte de uma nova geração de sistemas de gerenciamento de periódicos científicos, e no Brasil surgiu como modelo alternativo de publicação do conhecimento científico com vistas a ampliar o acesso, a preservação e o impacto da busca de informação e dos resultados daí provenientes.

Na pesquisa realizada por Garrido e Rodrigues (2010), é constatado que as universidades públicas brasileiras demonstram significativa aceitação do SEER. As revistas podem utilizar as ferramentas gratuitas desta plataforma para publicar seus artigos em formato eletrônico e também gerenciar o processo de editoração (MELLO, 2011). Grants, Oliveira e Philippi (2011), explicam que no Brasil o SEER “surge como uma ferramenta promissora no uso de sistema de gerenciamento eletrônico voltado a revistas de Acesso Livre”.

O Portal de Periódicos UFSC se constitui como uma iniciativa institucional que visa garantir o suporte aos periódicos científicos da Universidade. Contribui para a

visibilidade da UFSC como produtora e curadora de acervo científico de qualidade, com repercussão nos indicadores que demonstram a capacidade da pesquisa nas várias áreas do conhecimento. O Portal de Periódicos UFSC tem como objetivo promover a segurança e o suporte aos editores dos periódicos científicos da Instituição (UFSC, 2012a).

Segundo UFSC (2012a) as ações para a criação do Portal de Periódicos UFSC iniciaram em 2006 com a realização do I Simpósio de Comunicação Científica, que foi organizado pela Revista Encontros Bibli, primeiro periódico científico eletrônico na área da Ciência da Informação no Brasil.

O Portal foi oficialmente inaugurado em 2008, e apresentava 7 revistas que foram migradas completamente, para a plataforma SEER, e 32 revistas que ainda estavam no processo de migração.

O Portal de Periódicos UFSC responde às determinações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico (CNPq) que avaliam os periódicos brasileiros e ao apoio do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), que recomenda o uso da plataforma SEER (UFSC, 2012a).

Conforme UFSC (2012b), a missão e visão do Portal de Periódicos UFSC, são as seguintes:

Missão: Promover o acesso, visibilidade e pesquisa das publicações científicas periódicas vinculadas aos programas de pós-graduação, graduação, núcleos de pesquisas e laboratórios reconhecidos oficialmente pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Visão: Ser o portal de periódicos referência em organização, padronização e recuperação das publicações científicas.

A preocupação na recuperação e preservação digital da informação dos artigos hospedados no Portal de Periódicos UFSC fez com que em 2010, inicia-se o processo de implementação e atribuição do comando *Digital Object Identifier* (DOI) que é um dos identificadores persistentes (UFSC, 2012b).

Segundo Dias (2011), "Identificadores persistentes ou permanentes são recursos digitais que permanecem independentemente da localização do objeto digital isto é, mesmo que se mude a URL." Márdero Arellano (2008, p. 144), complementa que: "os identificadores permanentes estão relacionados diretamente com os padrões de preservação digital, sendo um componente importante da infraestrutura dos repositórios digitais".

Com a implementação do DOI às revistas, o acesso aos artigos pode ser feito por meio do link DOI atribuído ao artigo, sem ser necessário acessar a revista que o hospeda. É possível acessar o artigo colocando o número DOI na página <http://dx.doi.org/> ou na página da *CrossRef*, <http://www.crossref.org/>.

O DOI é uma sintaxe, um sistema numérico e único, atribuído para identificar apenas uma entidade em rede digital, e mesmo que as informações sobre determinado objeto mudem ao longo do tempo, a sua sintaxe DOI não sofrerá alteração. O DOI é aplicado a qualquer forma de propriedade intelectual eletrônica: periódicos, artigos, livros, capítulos de livros, imagens, anais de congressos, podendo ser de natureza comercial ou não. Sua utilização aumenta a certificação e credibilidade das informações publicadas (MARCIANO, 2009; BRAILE, 2011; WEBER, 2012).

O sistema DOI foi criado pela Internacional DOI Foundation (IDF) em 1998. É padronizado pela Organização Internacional de Normalização (ISO - da responsabilidade do comitê ISO TC46/SC9, identificação e documentação) com a norma ISO 26324 (DIGITAL OBJECT IDENTIFIER, 2012, tradução nossa).

O Identificador Persistente DOI é uma das formas de garantir a preservação dos periódicos científicos eletrônicos. O Portal de Periódicos UFSC, além de se preocupar em preservar de seu acervo, ainda atenta para a divulgação, credibilidade e acessibilidade dos artigos. O DOI facilita também, na rápida recuperação dos artigos em Acesso Aberto via WEB.

Em maio de 2012 foi realizado na UFSC, um Encontro para apresentar a gestão e perspectivas do Portal de Periódicos UFSC. O pesquisador e presidente da Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), Benedito Barraviera, abordou sobre a importância e visibilidade das publicações científicas, destacou ainda, sobre o reconhecimento do acervo do Portal de Periódicos UFSC, como referência internacional (UFSC, 2012c).

Observa-se assim, a preocupação do Portal de Periódicos UFSC, em proteger os seus periódicos com licenças de uso de seus artigos, mantendo os direitos autorais. Além de fornecer apoio técnico a todas as revistas, com o intuito de proporcionar o crescimento das revistas e proporcionar assim, uma maior visibilidade nacional, como também internacional. Em seguida, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento desta pesquisa.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Com base nos objetivos propostos, a abordagem e os procedimentos metodológicos adotados, o estudo está classificado como exploratório e descritivo com análise documental predominantemente quantitativa (MOREIRA, 2005; GIL, 2008).

Segundo Sampiere, Collado, Lucio (2006, p. 101) o método descritivo avalia ou coleta dados sobre diversos aspectos:

Do ponto de vista científico descrever é coletar dados (para os pesquisadores quantitativos, medir; para os qualitativos, coletar informações). Isto é, em um estudo descritivo seleciona-se uma série de questões e mede-se ou coleta-se informação sobre cada uma delas, para assim (vale a redundância) descrever o que se pesquisa.

Caracteriza-se como pesquisa quantitativa por apresentar tabelas, dados numéricos e por realizar a análise bibliométrica do índice H e G das revistas e faz uso da lei de Bradford.

“Por pesquisa quantitativa entende-se aquela investigação que se apoia predominantemente em dados estatísticos” (RODRIGUES, 2007, p.34).

#### 3.1 UNIVERSO DA PESQUISA

O *corpus* dessa pesquisa é o Portal de Periódicos UFSC, tendo como universo as 43 revistas que estão indexadas nesse portal. Algumas revistas estão em processo de migração, da Incubadora de Periódicos para o Portal, mas a maioria se encontra na íntegra em versão eletrônica e Acesso Aberto, livre e gratuito.

#### 3.2 DELIMITAÇÃO DO ESTUDO

A pesquisa teve o propósito de analisar itens específicos, descritos nos objetivos específicos e o índice H e G das 43 revistas do Portal de Periódicos UFSC. O estudo analisa apenas os índices das revistas e não dos autores das revistas.

Para citar sobre o total de itens das revistas, escolheu-se o termo documentos ao invés de artigos, pelo fato que no total de itens das revistas, estão incluídos outros tipos de documentos, além dos artigos publicados conforme a periodicidade de cada revista, como por exemplo: resenhas, dossiês, editoriais, etc.

Para verificar quais revistas possuíam os nomes duplicados foi consultado a página do *Ulrichs* (<http://ulrichsweb.serialssolutions.com/>) e do Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN) (<http://ccn.ibict.br/busca.jsf>). Realizou-se nesses sites, a busca pelo nome das 43 revistas. As revistas que apresentavam duplicação ou mais, no momento de realizar a coleta no *Publish or Perish*, delimitou-se pela seleção daquelas que possuíam a Identificação (ID) da UFSC.

### 3.3 INSTRUMENTOS DA PESQUISA

Como ferramenta de coleta de dados, foi utilizado o *software Harzing's Publish or Perish*, versão 3.6.4520. Trata-se de um programa que recupera e analisa as citações acadêmicas e utiliza o *Google Scholar* para obter as citações que são analisadas. Nessa pesquisa utilizou-se apenas as estatísticas:

- a) Parâmetros h-index relacionados ao Hirsch; e,
- b) Parâmetros g-index relacionados ao Egghe.

Na coleta utilizou-se formulário do Excel, com 7 itens para a coleta de informações de cada revista, os dados coletados foram tratados quantitativamente. Com isso obteve-se as seguintes informações: a) nome de cada uma das revistas; b) índice H; c) índice G; d) Ano de criação; e) periodicidade; f) atualização das revistas e g) números de artigos de cada revista.

### 3.4 PROCEDIMENTOS NA COLETA DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada durante o mês de setembro de 2012. Para a coleta e análise dos dados, foi necessário acessar cada uma das 43 revistas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC (<http://www.periodicos.ufsc.br/>). E para identificar o índice H e G, utilizou-se o *software Publish or Perish*.

### 3.5 ETAPAS DA PESQUISA

A metodologia seguiu as seguintes etapas:



- a) Selecionar os materiais bibliográficos e documentais que tratavam sobre o tema;
- b) Verificar os materiais bibliográficos a ser utilizado na pesquisa;
- c) Coleta dos dados na página de cada uma das 43 revistas;
- d) Coleta dos índices no *Publish or Perish*;
- e) Análise e tratamento dos dados coletados.
- f) Redigir o TCC ;
- g) Entrega do TCC;
- h) Apresentação do TCC;
- i) Correção conforme sugestões dos avaliadores;
- j) Redação final do TCC;
- k) Geração do TCC no formato eletrônico PDF/A.

Por meio destas etapas alcançou-se e respondeu-se os objetivos propostos no início deste trabalho. Com isso foi possível verificar a visibilidade que o Portal de Periódicos UFSC apresenta perante a comunidade científica local, nacional, como também internacional.

Na seção seguinte são apresentados os resultados e a análise referente as 43 revistas do Portal de Periódicos UFSC.

#### 4 RESULTADOS E ANÁLISE DO ÍNDICE H E G DAS 43 REVISTAS DO PORTAL DE PERIÓDICOS UFSC

Para cumprir os objetivos deste trabalho, a análise da tabela 1, identifica os índices H e G, ano de criação, periodicidade, atualização das revistas e quantidade de documentos que cada revista apresenta.

**Tabela 1 – Índice H e G no *Publish or Perish* (2012)**

	2012		Ano de Criação	Periodicidade	Atualização	2012
	Índice H	Índice G				Documentos
Estudos Feministas	40	58	1992	Quad.	2012	1198
Caderno Brasileiro de Ensino de Física	29	43	1984	Quad.	2012	1037
Biotemas	20	27	1988	Trim.	2012	902
Perspectiva	18	24	1983	Sem.	2012	855
Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano	13	18	1999	Bim.	2012	614
INSULA Revista de Botânica	12	17	1969	Anual	2011	189
Motrivivência	12	14	1988	Sem.	2012	608
Seqüência: estudos jurídicos e políticos	12	16	1980	Sem.	2012	794
Ilha do Desterro A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies	11	16	1979	Sem.	2011	822
Geosul	11	17	1986	Sem.	2011	438
Textos de Economia	11	21	1986	Sem.	2011	161
Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação	11	19	1996	Quad.	2012	524
Cadernos de Tradução	10	12	1996	Sem.	2012	614
Revista de Ciências Humanas	10	14	1999	Sem.	2012	562
Revista Katálysis	10	14	1997	Sem.	2012	410
Principia: an international journal of epistemology	10	18	1997	Quad.	2012	257
Política & Sociedade	9	18	2002	Sem.	2012	305
Revista de Ciências da Administração	9	12	1998	Quad.	2012	313
Travessia	9	14	1980	Sem.	1999	508
Revista Psicologia: Organizações e Trabalho	8	13	2001	Sem.	2011	196
Estudos em Jornalismo e Mídia	8	13	2004	Sem.	2012	290

*Continua*

*Conclusão*

Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos	8	12	1999	Anual	2008	95
Ilha Revista de Antropologia	7	11	1999	Sem.	2010	233
Em Tese	7	8	2003	Sem.	2011	94
Revista Contemporânea de Contabilidade	7	10	2004	Sem.	2012	244
Mundos do Trabalho	7	8	2009	Sem.	2011	97
Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas	6	12	2000	Sem.	2012	288
Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis	6	9	2004	Sem.	2012	235

Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC	6	9	1994	Sem.	2011	391
Zero-a-Seis	6	10	1999	Sem.	2012	231
Outra travessia	5	8	2003	Sem.	2011	201
ethic@ - An international Journal for Moral Philosophy	5	6	2002	Sem.	2012	311
Fragmentos: Revista de Língua e Literatura Estrangeiras	5	7	1986	Sem.	2009	498
Fórum Linguístico	4	7	1998	Trim.	2011	104
Texto Digital	4	5	2004	Sem.	2012	164
Anuário de Literatura	3	4	1993	Sem.	2012	334
Boletim de Pesquisa NELIC	3	4	1997	Sem.	2011	192
Extensio: Revista Eletrônica de Extensão	3	4	2004	Sem.	2011	227
WorkingPapers em Lingüística	3	3	1997	Sem.	2011	176
Em Debate	2	4	1999	Sem.	2011	59
Revemat: revista eletrônica de educação matemática	2	5	2006	Sem.	2012	54
ScientiaTraductionis	2	2	2005	Sem.	2012	167
Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL	1	1	2007	Quad.	2012	114
<b>Total</b>						<b>16106</b>

Fonte: Elaboração própria, com dados coletados durante a pesquisa em setembro de 2012.

Conforme a tabela 1, o Portal de Periódicos UFSC possui 16.106 documentos (artigos, resenhas, dossiês, editoriais, etc) distribuídos pelas 43 revistas. O Portal possui 31 mil usuários cadastrados. Desde abril de 2011 a outubro de 2012, obteve 2 milhões de acessos (UFSC, 2012b).

Com isso verifica-se a visibilidade que o Portal representa para a Universidade Federal de Santa Catarina. O crescimento no número das publicações além de ser explicada pelo crescimento da UFSC no sentido de ampliarem a oferta de cursos de graduação e programas de pós-graduação, também pode ser explicado pelo uso intensivo das novas tecnologias da informação e comunicação.

Ainda observando a tabela 1, se percebe que das 43 revistas 16 apresentam índice H acima de 9, são elas:

1. Estudos Feministas é a revista que possui o índice H maior, com 40 e índice G 58. Trata-se de uma revista quadrimestral, criada em 1992, apresenta 1.198 documentos, e publica os artigos conforme a sua periodicidade, sem apresentar atrasos, o que pode ser um fator para justificar o seu alto índice H. Está revista está indexada em oito lugares diferentes, um deles é na SciELO, onde apresenta todas as revistas em Acesso Aberto, proporcionando maior possibilidade de citações;

2. Caderno Brasileiro de Ensino de Física está em segundo lugar e apresenta índice H 29 e G 43. É uma revista quadrimestral, criada em 1984, e possui 1037 documentos;
3. Biotemas, com índice H 20 e G 27. É uma revista trimestral, criada em 1988 e possui 902 documentos.
4. Perspectiva, com índice H 18 e G 24. É uma revista semestral, criada em 1983 e possui 855 documentos;
5. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, com índice H 13 e G 18. É uma revista bimestral, criada em 1999, apresenta 614 documentos;
6. INSULA Revista de Botânica, com índice H 12 e G 17. É uma revista anual, criada em 1969, apresenta 189 documentos. Pela quantidade de documentos que a revista possui e pelo seu alto índice H, pode-se verificar a grande importância da revista dentro do contexto científico, o qual a revista está inserida. A revista ainda não publicou nenhum número no ano de 2012;
7. Motrivivência com índice H 12 e G 14. É uma revista semestral, criada em 1988, apresenta 608 documentos;
8. Seqüência: estudos jurídicos e políticos, com índice H 12 e G 16. É uma revista semestral, criada em 1980, apresenta 794 documentos;
9. A Ilha do Desterro A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies, com índice H 11 e G 16. É uma revista semestral, criada em 1979, apresenta 822 documentos. A revista está com a sua periodicidade atrasada;
10. Geosul, com índice H 11 e G 17. É uma revista semestral criada em 1986, apresenta 438 documentos. A revista está com a sua periodicidade atrasada;
11. Textos em Economia, com índice H 11 e G 21. É uma revista semestral criada em 1986, apresenta 161 documentos.
12. Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação, com índice H 11 e G 19. É uma revista quadrimestral criada em 1996, apresenta 524 documentos;
13. Cadernos de Tradução, com índice H 10 e G 12. É uma revista semestral criada em 1996, apresenta 614 documentos.
14. Revista de Ciências Humanas, com índice H 10 e G 14. É uma revista semestral criada em 1999, apresenta 562 documentos;

15. Revista Katálysis, com índice H 10 e G 14. É uma revista semestral criada em 1997, apresenta 410 documentos;
16. Principia: *an international journal of epistemology*, com índice H 10 e G 18. Revista quadrimestral, criada em 1997, apresenta 257 documentos.

Três revistas apresentam índice H 9, são elas:

1. Política & Sociedade, com H 9 e G 18. A revista é semestral, criada em 2002, apresenta 305 documentos;
2. Revista de Ciências da Administração, com índice H 9 e G 18. A revista é quadrimestral, criada em 1998, apresenta 313 documentos;
3. E por último a revista Travessia, com índice H 9 e G 14. A revista era semestral e foi criada em 1980, apresenta 508 documentos. Sua última atualização foi em 1999, no ano de 2002, mudou de nome para Outra Travessia.

Três revistas apresentam índice H 8, são elas:

1. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, com índice H 8 e G 13. A revista é semestral, criada em 2001, apresenta 196 documentos;
2. Estudos em Jornalismo e Mídia, com índice H 8 e G 13. A revista é semestral, criada em 2004, apresenta 290 documentos;
3. Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos, com índice H 8 G 12. A revista é anual, criada em 1999, apresenta 95 documentos.

Quatro revistas apresentam índice H 7, são elas:

1. Ilha Revista de Antropologia, com índice H 7 e G 11. A revista é semestral, criada em 1999, apresenta 233 documentos;
2. Em Tese, com índice H 7 e G 8. A revista é semestral, criada em 2003, apresenta 94 documentos;

3. A revista Contemporânea de Contabilidade, com índice H 7 e G 10. A revista é semestral, criada em 2004, apresenta 244 documentos;
4. Mundos do Trabalho, com índice H 7 e G 8. A revista é semestral, criada 2009, apresenta 97 documentos;

Quatro revistas apresentam índice H 6, são elas:

1. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, com índice H 6 e G 12. A revista é semestral, criada em 2000, apresenta 288 documentos;
2. Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis, com índice H 6 e G 9. A revista é semestral, criada em 2004, apresenta 235 documentos;
3. Esboços – Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC, com índice H 6 e G 9. A revista é semestral, criada em 1994, apresenta 391 documentos.
4. Zero-a-Seis, com índice H 6 e G 10. A revista é semestral, criada em 1999, apresenta 231 documentos.

Três revistas apresentam índice H 5, são elas:

1. Outra Travessia, com índice H 5 e G 8. Esta revista era a revista Travessia, mudou de nome em 2003, é semestral, apresenta 201 documentos;
2. Ethic@ - An international Journal for Moral Philosophy, com índice H 5 e G 6. A revista é semestral, criada em 2002, apresenta 311 documentos;
3. Fragmentos: Revista de Língua e Literatura Estrangeiras, com índice H 5 e G 6. É uma revista semestral criada em 1986 e possui 498 documentos.

Duas revistas apresentam índice H 4, são elas:

1. Fórum Linguístico, com índice H 4 e G 7. A revista é trimestral, criada em 1998, apresenta 104 documentos;
2. Texto Digital, com índice H 4 e G 5. A revista é semestral, criada em 2004, apresenta 164 documentos;

Quatro revistas apresentam índice H 3, são elas:

1. Anuário de Literatura, com índice H 3 e G 4. A revista é semestral, criada em 1993, apresenta 334 documentos;
2. Boletim de Pesquisa NELIC, com índice H 3 e G 4. A revista é semestral, criada em 1997, apresenta 192 documentos;
3. Extensio: Revistas Eletrônica de Extensão. Com índice H 3 e G 4. A revista é semestral, criada em 2004, apresenta 227 documentos;
4. WorkingPapers em Lingüística, com índice H 3 e G 3. A revista é semestral, criada em 1997, apresenta 176 documentos.

Três revistas apresentam índice H 2, são elas:

1. Em Debate, com índice H 2 e G 4. A revista é semestral, criada em 1999, apresenta 59 documentos;
2. Revemat: revista eletrônica de educação matemática, com índice H 2 e G 5. A revista é semestral, criada em 2006, apresenta 54 documentos;
3. ScientiaTraductionis, com índice H 2 e G 2. A revista é semestral, criada em 2005, apresenta 167 documentos.

Por final, a Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL, criada em 2007, apresenta o menor índice, com H 1 e G 1. Cabe mencionar que a revista migrou da Incubadora de Periódicos em abril 2012. A revista está em fase inicial de crescimento, é quadrimestral e possui 114 documentos.

O índice H das revistas é calculado conforme a quantidade de citações que cada revista recebe por seus artigos. Meadows (1999) expõe sobre a forma de avaliar o nível de interesse dos pesquisadores por determinada pesquisa através das citações recebidas de cada autor e/ou artigo de revistas. A partir dessa situação entra os fatores de impacto e índices de citações como o índice H, introduzido em 2005 pelo Jorge E. Hirsch, para avaliar a produção científica, e medir a importância das pesquisas publicadas. Naquela época Meadows já falava sobre a necessidade de

medir a qualidade dos estudos científicos por meio da quantidade de citações das pesquisas.

Franceschini e Maisano (2010, tradução nossa) abordam sobre a importância da utilização de mais de um índice para avaliar a qualidade das revistas, no qual o índice G é um complemento para o índice H. Se recomenda o uso de um conjunto de indicadores, para que se forneça um retrato exaustivo das publicações científicas. Assim como Portugal, Branca e Rodrigues (2011, p. 215) explicam “o fator de impacto é uma medida de avaliação imprecisa, e não deve ser reconhecida como uma verdade absoluta em relação à qualidade que um artigo representa.”

Para esclarecer melhor a lei de Bradford explana-se os seguintes itens; obedecendo a periodicidade de cada revista, os autores submetem seus artigos para a publicação; cada artigo publicado com o tempo irá obter uma quantidade X de citações, ou seja, outras pessoas usaram esse determinado artigo para dar continuidade a outras pesquisas, a partir daí que se aplica a lei de Bradford e gera-se o índice H e G das revistas. Quanto mais a revista for relevante, confiável e possuir uma boa indexação nos canais de informações, mais oportunidades tem de se obter uma boa visibilidade e aumentar os índices. Conforme explica Egghe (2010, tradução nossa), para calcular o índice H das revistas, os artigos são classificados em ordem decrescente de número de citações que receberam.

Conforme Dias (2012, p. 1), a bibliometria “Serve para mostrar o panorama da comunicação científica e produtividade examinando os elementos de registros bibliográficos (citações) e os relacionamentos entre citações.”

A qualidade das revistas científicas também é avaliada sob a pontualidade de suas publicações, respeitando a periodicidade de cada revista, sem apresentar atrasos no lançamento das edições.

Das revistas do Portal de Periódicos, que não estão seguindo a sua periodicidade eletrônica:

- a) uma em 1999, que é a revista Travessia, nesse caso, a revista mudou de nome, para Outra Travessia, que possui sua última atualização em 2011.
- b) uma em 2008, a revista Ponto de Vista: revista de educação e processos inclusivos, porém essa revista continua sendo publicada, mas somente no formato impresso;
- c) uma em 2009, a revista Fragmentos: Revista de língua e literatura estrangeira;



- d) uma apresenta sua última publicação em 2010, a revista Ilha Revista de Antropologia;
- e) quatorze revistas apresentam a última atualização em 2011, são elas:
1. INSULA Revista de Botânica;
  2. Ilha do Desterro A Journal of English Language, Literatures in English and Cultural Studies;
  3. Geosul;
  4. Textos de Economia;
  5. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho;
  6. Em Tese;
  7. Mundos do Trabalho;
  8. Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC;
  9. Outra travessia;
  10. Fórum Linguístico;
  11. Boletim de Pesquisa NELIC;
  12. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão;
  13. Working Papers em Linguística;
  14. Em Debate.
- f) Do total das 43 revistas, vinte e cinco estão em dia com a suas periodicidades.

Para manter uma boa visibilidade das revistas, muitos fatores devem ser levados em consideração, não é fácil manter uma revista, mas a partir do momento em que se cria uma, deve-se estar ciente que muitas medidas terão que ser tomadas para que a revista cresça e não fique esquecida perante a comunidade científica.

Sobre a eficácia no processo produtivo das revistas científicas, Trzesniak (2006 p. 352) complementa ao dizer que “A proposta de periodicidade e seu cumprimento são itens que integram praticamente todas as avaliações e certamente refletem a eficácia do processo produtivo: apenas uma revista com bom fluxo de produção ousa se proclamar.”

Eluan (2009, p. 50) explica que “para um periódico cumprir com alguns critérios de qualidade e credibilidade, para ser bem conceituado pela academia, ele deve cumprir com alguns requisitos, sendo um deles a periodicidade.”

Mantendo a periodicidade em dia, outra forma de atingir melhores índices de citações, é buscar por indexações em diferentes bases de dados, para assim procurar atingir uma maior parcela da comunidade científica e melhorar o seu reconhecimento e prestígio.

O processo de indexação é forte indicador para o reconhecimento da qualidade de um periódico. Para que isto seja efetivado, o mesmo precisa adequar-se aos critérios formais e de conteúdo estipulados pelas bases. (BOMFÁ, 2009, p. 51).

Biojone (2012), explica sobre as principais áreas de ação para que os periódicos atinjam um bom desenvolvimento, e garantam o seu sucesso científico, são elas;

1. Diversidade internacional: autores, editores, membros do corpo editorial.
2. Posicionamento: se o periódico possui tema ou perspectiva única;
3. Fortalezas locais: quais áreas de conhecimento/experiência são locais mas têm apelo global?
4. Se é um periódico regional, como pode ser comparado com outros periódicos da mesma área?  
O periódico ampliará a cobertura temática ou proverá uma perspectiva regional?
5. Sistema de revisão por pares e normas internacionais de editoração;
6. Uso correto do inglês, sugerindo serviços de revisão como os da Edanz;
7. Análise de dados de citação;
8. Demora na publicação;
9. Análise de mercado e possibilidades de crescimento;
10. Sustentabilidade financeira.

A professora Gleisy R. B. Fachin (UFSC) realizou uma apresentação no terceiro Encontro Nacional de Bibliotecários (2012, p. 03) realizado no Costão do Santinho nos dias 11-14 de novembro de 2012, na qual destacou que “cada periódico deve conhecer, estudar, incorporar e efetuar adequações necessárias para atingir as fontes indexadoras de seu interesse.” Essa questão é que cabe aos periódicos do Portal de Periódicos UFSC, sendo que os editores precisam analisar quais são as bases de dados mais adequadas para indexar suas revistas, uma vez que essa é a principal forma de atingir uma boa visibilidade das suas publicações eletrônicas.

Complementando a mesma apresentação da respectiva professora, a bibliotecária Daniela Spudeit, fez um comentário na sua página do facebook

(<https://www.facebook.com/danielaspudeit>), abordando sobre as contribuições do bibliotecário em revistas científicas:

Indexação, normalização, avaliação qualitativa das revistas, estudo do uso dos usuários das revistas, curadoria dos conteúdos, treinamento/capacitação das equipes, gestão/geração de indicadores, estudos bibliométricos/cientométricos, manutenção do sistema/portal, preservação digital, marketing.

Evidencia-se assim, a importância da equipe do Portal de Periódicos UFSC para o apoio técnico das 43 revistas hospedadas. Três bibliotecários oferecem apoio aos periódicos, são eles: João Oscar do Espírito Santo, Andréa Grants e Alexandre Oliveira e uma bolsista, Amanda Herzmann. Profissionais que visam buscar melhorias para as revistas trabalhando em conjunto com os editores de cada uma das revistas.

Ainda no referido Encontro Nacional de Bibliotecários (2012), o bibliotecário Rubenildo Costa (USP), falou sobre o círculo vicioso que impede o aumento do Fator de Impacto de periódicos brasileiros. Alguns pesquisadores optam por indexar suas pesquisas de maior impacto em títulos de periódicos estrangeiros com alto Fator de Impacto, porém muitos periódicos brasileiros publicam artigos de pesquisadores brasileiros, e as citações recebidas são na sua maioria de pesquisadores e/ou periódicos brasileiros. Com isso percebe-se que o Acesso Aberto e a visibilidade não são suficientes para aumentar o impacto dos periódicos brasileiros de modo que se possa competir com os periódicos estrangeiros.

Por meio da análise sobre o índice H e G das revistas do Portal de Periódicos UFSC pode-se explicar melhor sobre as funcionalidades apresentadas do Portal Institucional. Muitas medidas ainda precisam ser tomadas para que a visibilidade e índices de citações das revistas do Portal de Periódicos UFSC aumentem. Sua visibilidade existente pode ser considerada adequada, conforme a quantidade de documentos publicados, sua longevidade e especificidades de cada área. Fatores operacionais, entre os quais manter a periodicidade das revistas e ampliar a indexação em diversas bases de dados são possibilidades de ações pontuais entre as quais estão o fortalecimento da equipe de editores, acompanhar as discussões da profissionalização de editores, e inclusão da indexação das publicações em bases de dados nacionais e internacionais.

A seguir será apresentada a tabela 2, com o ano de criação e periodicidade adotada pelas revistas do Portal.

**Tabela 2 – Distribuição do ano de criação pela periodicidade**

	<b>Bim.</b>	<b>Trim.</b>	<b>Quad.</b>	<b>Sem.</b>	<b>Anual</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
1969-1980	-	-	-	3	1	<b>4</b>	<b>9%</b>
1981-1990	-	1	1	5	-	<b>7</b>	<b>16%</b>
1991-2000	1	1	4	11	1	<b>18</b>	<b>42%</b>
2001-2010	-	-	1	13	-	<b>14</b>	<b>33%</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	<b>2</b>	<b>43</b>	<b>100,0%</b>
<b>%</b>	<b>2%</b>	<b>5%</b>	<b>14%</b>	<b>74%</b>	<b>5%</b>	<b>100,0%</b>	

Fonte: Elaboração própria, com dados coletados durante a pesquisa em setembro de 2012.

Conforme se verifica na tabela 2, a periodicidade mais adotada pelas revistas do Portal de Periódicos UFSC é a semestral apresentando 74% (32) das revistas. Em seguida está a quadrimestral com 14% (6) das revistas.

Para o ano de criação, segundo a tabela 2, pode-se verificar as revistas que nasceram no impresso e migraram para o eletrônico. A década que apresentou elevado crescimento foi a de 1990, com 42% (18) das revistas. Esse crescimento pode ser justificado pelo fato de que foi nessa época que surgiram as ferramentas da Internet, o que facilitou a criação de novos títulos. Silva, Santos e Prazeres (2011, p. 69) explicam que “Nos dias atuais, as revistas eletrônicas configuram-se como um meio essencial para a comunicação e difusão da informação científica, em substituição ao seu similar em formato impresso.”

Em segundo lugar está a década de 2000, com a criação de 33% (14) das revistas do Portal.

Após a análise das 43 revistas do Portal de Periódicos UFSC, será apresentada na seção seguinte a conclusão da pesquisa.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a visibilidade das revistas científicas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC utilizando o *Publish or Perish*, e juntamente realizou-se uma análise das 43 revistas do Portal de Periódicos UFSC.

Na revisão de literatura estudou-se sobre os periódicos científicos, as questões do Acesso Aberto, a visibilidade das publicações científicas, aspectos da Bibliometria e os indicadores do *Publish or Perish*, *software* utilizado para a coleta dos dados de citações das revistas no sentido de verificar a visibilidade que as revistas apresentam.

A partir das 43 revistas que formaram o universo da pesquisa, pode-se perceber que 16 revistas apresentam índice H acima de 10. A revista que possui o maior índice H é a Revista Estudos Feministas com índice H 40 e índice G 58. É uma revista quadrimestral, criada em 1992. Em segundo lugar está a revista Caderno Brasileiro de Ensino de Física, com índice H 29 e G 43. Uma revista quadrimestral, criada em 1984. Em terceiro lugar está a revista Biotemas, com índice H 20 e G 27. É uma revista trimestral, criada em 1988.

O Portal apresenta no total, 16.106 documentos, sendo que as duas revistas que apresentam maior quantidade de documentos é a Estudos Feministas com 1.198 documentos, e a revista Caderno Brasileiro de Ensino de Física, com 1.037 documentos. Portanto, existe uma relação de quanto mais documentos publicados maior a visibilidade.

Em relação ao ano de criação verifica-se que a década que apresentou maior crescimento foi de 1990, com 42% (18) das revistas. Em segundo lugar está a década de 2000, com a criação de 33% (14) das revistas do Portal. A periodicidade mais adotada pelas revistas do Portal é a semestral apresentando 74% (32) das revistas. Em seguida está a quadrimestral com 14% (6) das revistas.

Para as revistas que estão com suas periodicidades atrasadas, entende-se que existem poucos recursos financeiros para serem utilizados em algumas revistas gerando assim trabalho voluntário, como também, falta de submissões e estrutura física precária. Algumas revistas não possuem sala nem computador disponível para trabalho, o que obriga os editores a trabalharem em casa, com seus computadores pessoais. Todas as ações da equipe do Portal, inclusive em relação ao atraso das revistas, são pautadas nas diretrizes do Portal de Periódicos UFSC.

A pesquisa promoveu o conhecimento a cerca do índice de citações que cada revista possui. Sendo que através dessa medida, que se pode medir a importância e visibilidade que cada revista apresenta.

Pode-se verificar que o Portal de Periódicos UFSC possui 31 mil usuários cadastrados e no período de abril de 2011 a outubro de 2012 obteve 2 milhões de acessos.

Com o presente estudo pode-se obter os índices H e G de todas as revistas hospedadas no Portal de Periódicos UFSC. Será o primeiro indicador total sobre o índice H e G, novas pesquisas poderão ser realizadas com vistas de acompanhar a visibilidade, as oscilações dos índices, e conseqüentemente, acompanhar a visibilidade nacional e internacional das revistas.

## 5.1 SUGESTÕES

Como sugestões para pesquisas futuras acerca das revistas do Portal de Periódicos UFSC propõem-se:

- a) Realizar estudos para identificar em quais bases de dados as revistas estão indexadas e qual a melhor forma de proporcionar maior abrangência de indexação;
- b) Elaborar pesquisas que abordem o uso dos formatos PDF/A,HTML, PDF ou outro tipo adotado pelas revistas do Portal de Periódicos UFSC;
- c) Utilizar o *Publish or Perish* para identificar os impactos tais como: quem está citando e quem está sendo citado;
- d) Verificar as políticas de submissão e de avaliação de cada revista;
- e) Verificar quais as licenças *Creative Commons* que estão sendo adotados pelas revistas;
- f) Estudar quais são as políticas de indexação em bases de dados, diretórios nacionais e internacionais;
- g) Dar continuidade e divulgar os estudos webometricos dentro do Portal de Periódicos UFSC;
- h) Realizar novas pesquisas a cerca dos índices H e G, com fins a identificar porque os índices que estão altos acabam diminuindo, para assim verificar quais são os fatores que causam essa queda;

- i) Analisar o índice H com outras variáveis, tais como o ano da primeira publicação das revistas, ano da primeira citação, quais autores publicam mais e são mais citados, dentro das revistas do Portal de Periódicos UFSC.

## REFERÊNCIAS

ABADAL, Ernest. **Acceso abierto a La ciencia**. Barcelona: Editorial UOC. Colección El profesional de La información, p. 51, 2012. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/16863/1/2012-acceso-abierto-epi-uoc-vfinal-autor.pdf>>. Acesso em: 19 abr. 2012.

ALVORCEM, Rochelle Martins. **O sistema eletrônico de editoração de revistas e sua navegabilidade**: um estudo no fluxo do processo editorial no portal de periódicos da UFSC. 2010. 194f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://pgcin.paginas.ufsc.br/files/2010/10/ALVORCEM-Rochelle-Martins.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2012.

ANUÁRIO de Literatura. 2012. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/about/editorialPolicies#focusAndScope>>. Acesso em: 12 ago. 2012.

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lidia. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, v. 16, n. 31, p.51-70, 2011. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2011v16n31p51/17757>>. Acesso em: 29 maio 2012.

BAILEY JR., Charles. The Role of Reference Librarians in Institutional Repositories. **Reference Services Review**, p.259-267, 2005. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/bitstream/10760/6854/1/reflibir.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2012.

BIOJONE, Mariana R. **Conectando a ciência brasileira com o mundo**. 2012, Florianópolis. [Trabalho apresentado]. Disponível em: <[http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/xx\\_curso/palestras/ter/MarianaBiojone.pdf](http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/xx_curso/palestras/ter/MarianaBiojone.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2012.

BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. **Modelo de gestão de periódicos científicos eletrônicos com foco na promoção da visibilidade**. 2009. 238f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BLATTMANN, Ursula; BOMFÁ, Cláudia Regina Ziliotto. Gestão de conteúdos em bibliotecas digitais: acesso aberto de periódicos científicos eletrônicos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 2, p. 41-56, 2006. Disponível em: <<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/RBBD-2006-16.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2012.



BLATTMANN, Ursula; ELUAN, Andrenizia Aquino. A cultura e a diversidade no acesso e uso do Portal Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Revista de la Asociación Interamericana de Bibliotecarios y Documentalistas y Especialistas en Información Agrícola**, v. 30, p. 1-12, 2009. Disponível em: <<http://www.cnpt.embrapa.br/RevistaAIBDA/v30/index.htm>> artigo completo em <<http://www.cnpt.embrapa.br/RevistaAIBDA/v30/Blattmann.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

BRAILE, Domingo M. Depois do Fator de Impacto, o DOI. **Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular**, v. 26, n. 3, 2011. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-76382011000300001&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-76382011000300001&script=sci_arttext)>. Acesso em: 17 ago. 2012.

BRAUN, Tibor; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHUBERT, András. A Hirsch-type index for journals. **The Scientist**, v. 19, n. 22, p. 8-10, 2005. Disponível em: <<http://www.deepdyve.com/lp/the-scientist/a-hirsch-type-index-for-journals-the-scientist-magazine-of-the-life-VYNIVI0mTn>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

BRAUN, Tibor; GLÄNZEL, Wolfgang; SCHUBERT, András. A Hirsch-type index for journals. **Scientometrics**, v. 69, n. 1, p. 169-173, 2006. Disponível em: <<http://sci2s.ugr.es/hindex/pdf/Braunetal2006.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2012.

CANESSA, Enrique; ZENNARO, Marco. **Science dissemination using open access**: a compendium of selected literature on open access. ICTP - The Abdus Salam International Centre for Theoretical Physics, p. 207, 2008. Disponível em: <<http://sdu.ictp.it/openaccess/SciDissOpenAccess.pdf>>. Acesso em: 21 abr. 2012.

COCCO, Ana Paula. **Repositórios Institucionais de Acesso Aberto**: Análise do Cenário nos Países Ibero-Americanos. 2012. 190 p. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

COSTA, Rosângela Terezinha da. **Periódicos científicos**: análise no Portal de periódicos da UFSC. 2010. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

CLEMENTE, Suely de Brito. **Indicadores da produção científica**: fator de impacto e índice h. 2009, São Paulo. [Trabalho apresentado]. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/suelybcs/impacto2009>>. Acesso em: 12 out. 2012.

CREATIVE COMMONS. 2012. Disponível em: <<http://creativecommons.org/>>. Acesso em: 18 mar. 2012.

DIAS, Rafael Cobbe. **Preservação digital**: análise dos periódicos da base BRAPCI. 2011. 68 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) - Curso de Graduação em Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

DIAS, Deborah. **Usando a Bibliometria para a Avaliação de informação e Gestão de Pesquisa e Publicação Científica**. 2012, Florianópolis. [Trabalho apresentado]. Disponível em: <[http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/xx\\_curso/palestras/ter/deborah.pdf](http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/xx_curso/palestras/ter/deborah.pdf)>. Acesso em: 12 nov. 2012.

DÍAZ, IbisAnette Lozano; SÁNCHEZ, Yaniris Rodríguez. Análisis de los índice h, g y r en el sector agropecuario cubano a través de scopus, 2005-2009. **Anales de Documentación**, v. 15, n. 1, 2012. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.6018/analesdoc.15.1.147641>>. Acesso em: 28 out. 2012.

DIGITAL OBJECT IDENTIFIER. **Welcome to the DOI® System**. Disponível em: <<http://www.doi.org/>>. Acesso em: 13 ago. 2012.

ENCONTRO DE INICIATIVAS DO IBICT PARA A VISIBILIDADE DA CIÊNCIA BRASILEIRA, 1. Brasília, 2012. Disponível em: <[http://visibilidadeacessoaberto.ibict.br/ocs\\_ibict/index.php/AcessoAberto/IAIBICT](http://visibilidadeacessoaberto.ibict.br/ocs_ibict/index.php/AcessoAberto/IAIBICT)>. Acesso em: 21 out. 2012.

ENCONTRO NACIONAL DE BIBLIOTECARIOS, 3. **Preservação digital da informação**. Florianópolis, 2012. Disponível em: <[http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/vii\\_workshop/palestras/enb/RelatoBiblio.pdf](http://www.abecbrasil.org.br/includes/eventos/vii_workshop/palestras/enb/RelatoBiblio.pdf)>. Acesso em: 18 nov. 2012.

EGGHE, Leo. Theory and practice of the g-index. **Scientometrics**, v. 69, n. 1, p. 131-152, 2006. Disponível em: <[http://sci2s.ugr.es/impact/g-index\\_scientometrics\\_691\\_131-152.pdf](http://sci2s.ugr.es/impact/g-index_scientometrics_691_131-152.pdf)>. Acesso em: 02 abr. 2012.

EGGHE, Leo. The Hirsch index and related impact measures. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 44, p. 65–114, 2010. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com.ez46.periodicos.capes.gov.br/doi/10.1002/aris.2010.1440440109/pdf>>. Acesso em: 24 jun. 2012.

ELUAN, Andrenizia Aquino. **Análise do uso da plataforma Open Journal System para o processo de editoração eletrônica**: um estudo focado nos editores de periódicos científicos eletrônicos de acesso livre em Ciência da Informação e Biblioteconomia no Brasil. 2009.133 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<http://pgcin.paginas.ufsc.br/files/2010/10/ELUAN-Andrenizia.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2012.

FERREIRA, Ana Gabriela Clipes. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramaZero**, v. 11, n. 3, jun. 2010. Disponível em: <[http://www.dgz.org.br/jun10/Art\\_05.htm](http://www.dgz.org.br/jun10/Art_05.htm)>. Acesso em: 13 jun. 2012.

FRANCESCHINI, Fiorenzo; MAISANO, Domenico. Criticism on the hg-index. **Scientometrics**, 24 jun. 2010. Disponível em: <<http://www.akademai.com/content/3368374530351hv2/>>. Acesso em 15. nov. 2012.

FREIRE, Gustavo Henrique. Ciência da Informação: temática, histórias e fundamentos. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 6-19, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n1/v11n1a02.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

FREIRE, Isa Maria; SOUZA, Alexandre Pereira. Revista pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia – PBCIB: um mapeamento temático da produção científica à luz da análise de conteúdo. **Informação e informação**, Londrina, v. 15, n. 2, p. 109-127, jul./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/5338/7003>>. Acesso em: abr. 2012.

FREITAS, Maria Helena. Considerações acerca dos primeiros periódicos científicos brasileiros. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, dez. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19652006000300006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19652006000300006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 14 ago. 2012.

GARRIDO, Isadora dos Santos; RODRIGUES, Rosangela Schwarz. Portais de periódicos científicos online: organização institucional das publicações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 15, n. 2, p. 56-72, maio./ago. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n2/a05v15n2.pdf>>; <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/viewFile/943/732>>. Acesso em: 10 set. 2012.

GUÉDON, Jean-Claude. Acesso aberto e divisão entre ciência predominante e ciência periférica. In: FERREIRA, Sueli Maria Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.) **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: SENAC; Cengage Learning, 2010. cap. 1.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRANTS, Andréa Figueiredo Leão; OLIVEIRA, Alexandre Pedro de; PHILIPPI, Tatyane Barbosa. **Sistema eletrônico de editoração de revista (SEER): processo editorial**. Florianópolis: UFSC/Biblioteca Central, 2011. Disponível em: <<http://www.bu.ufsc.br/design/e-book-seer-ufsc-unisul-1.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2012.

HARZING, Anne-Wil. **A preliminary test of Google Scholar as a source for citation data: A longitudinal study of Nobel Prizewinners**. University of Melbourne, 2012. Disponível em: <<http://www.harzing.com/download/nobelists.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Sistema eletrônico de editoração de revistas**. 2012. Disponível em: <[http://seer.ibict.br/index.php?option=com\\_mtree&Itemid=109](http://seer.ibict.br/index.php?option=com_mtree&Itemid=109)>. Acesso em: 20 abr. 2012.

KIERKEGAARD, Søren. **Pensamentos, citações, reflexões, frases**. 2012. Disponível em: <<http://www.ronald.com/frases-pensamentos-citacoes-de/soren-kierkegaard>>. Acesso em: 04 dez. 2012.

KURAMOTO, Hélio. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. **Ciência da informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 91-102, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v35n2/a10v35n2.pdf>>. Acesso em: 17 mar. 2012.

LAWRENCE, S. Free online availability substantially increases a paper's impact. **Nature web debates**, 2011. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/lawrence.html>>. Acesso em: 10 out. 2012.

MACIAS-CHAPULA, Cesar. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MARCIANO, Adriana. **Digital Object Identifier – DOI**: Um identificador persistente. Florianópolis, 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. Disponível em: <<http://www.cin.publicacoes.ufsc.br/tccs/cin0044.pdf>>. Acesso em: 05 nov. 2012.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Ángel. **Critérios para a preservação digital da informação científica**. 2008. 354 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)– Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10760/12649>>. Acesso em: 15 ago. 2012.

MASSON, Sílvia Mendes. Os repositórios digitais no âmbito da Sociedade Informacional. **Revista Prisma**, n. 7, p. 105-152, 2008. Disponível em: <[http://prisma.cetac.up.pt/105\\_Repositorios\\_digitais\\_no\\_ambito\\_da\\_Sociedade\\_Informacional\\_Silvia\\_Masson.pdf](http://prisma.cetac.up.pt/105_Repositorios_digitais_no_ambito_da_Sociedade_Informacional_Silvia_Masson.pdf)>. Acesso em: 02 mar. 2012.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Brinquet de Lemos, 1999.

MELLO, Tânia Ramos de. **Periódicos científicos**: processo de migração para a plataforma OJS. 2011. 67f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <[http://eprints.rclis.org/retrieve/28587/Tania\\_Tcc\\_2011.pdf](http://eprints.rclis.org/retrieve/28587/Tania_Tcc_2011.pdf)>. Acesso em: 31 ago. 2011.

MIGUEL, Sandra; HERRERO-SOLANA, Víctor. Visibilidad de las revistas latinoamericanas de bibliotecología y ciencia de la información a través de Google Scholar. **Ciência da Informação**, Brasília, v.39, n. 2, p. 54-67, 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652010000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652010000200004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 12 out. 2012.

MOREIRA, Sonia Virgínia. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org). **Métodos e Técnicas de Pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas. 2005.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 35, n. 2, p. 27-38, maio/ago. 2006. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/issue/view/35/showToc>>. Acesso em: 27 mar. 2012.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Produção e financiamento de periódicos científicos de acesso aberto: um estudo da base SciELO. In: POBLACIÓN, Dinah A.; WITTER, Geraldina Porto; RAMOS, L. M. S. V. C. (Org.). **Dos processos tradicionais às perspectivas alternativas de comunicação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

PINTO, Marli Dias de Souza; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos; BAHIA, Eliana Maria dos Santos. Análise de citação da revista eletrônica Arquivística. net: uma aplicação das técnicas bibliométricas. **Em Questão**, v. 15, n. 1, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/9048/5798>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

PORTUGAL, Maria João; BRANCA, Susana; RODRIGUES, Manuel. Dados de medida de fator de impacto das revistas científicas. **Revista de Enfermagem Referência**, III série, n° 5, dez. 2011.

RODRIGUES, R. M. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.

RODRIGUES, Rosangela Schwarz ; THUNS, Carla. Periódicos Científicos em Acesso Aberto: publicações no Public Knowledge Project. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 11, 2010, Rio de Janeiro. **Anais Eletrônicos**. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://congresso.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/view/327>>. Acesso em: 03 mar. 2012.

SANTOS JUNIOR, Ernani Rufino dos. **Repositórios institucionais de acesso livre no Brasil**: estudo delfos. 2010. 177f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <[http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/5343/6/2010\\_ErnaniRufinodosSantosJunior.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/5343/6/2010_ErnaniRufinodosSantosJunior.pdf)>. Acesso em: 03 mar. 2012.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodologia da pesquisa**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SARACEVIC, T.; GARFIELD, E. **On measuring the publication productivity and citation impact of a scholar**: A case study. The Janus Faced Scholar: Festschrift in Honor of Peter Ingwersen. (special vol. of e-zine of the International Society of Scientometrics&Informetrics) Publisher: DetInformationsvidenskabeligeAkademi (Royal School of Library and Information Science, Copenhagen) Under the auspices of ISSI, vol. 06, jun. 2010. Disponível em: <<http://garfield.library.upenn.edu/papers/ingwersenfestschrift2010.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2012.

SAYÃO, Luis Fernando; MARCONDES, Carlos Henrique. O desafio da interoperabilidade e as novas perspectivas para as bibliotecas digitais. **TransInformação**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 133-148, maio/ago., 2008. Disponível em: <<http://revistas.puc-campinas.edu.br/transinfo/viewarticle.php?id=215>>. Acesso em: 13 set. 2012.

SILVA, José Fernando Modesto da; SANTOS, Marcelo dos; PRAZERES, Ana Paula Pereira dos. Incubadora de revistas científicas. In: POBLACIÓN, Dinah A.; WITTER, Geraldina Porto; RAMOS, L. M. S. V. C. (Org.). **Dos processos tradicionais às perspectivas alternativas de comunicação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.

SILVA, Luiza Helena Goulart da. **As Políticas dos Repositórios Institucionais: conteúdo, acesso, preservação, metadados e submissão / auto-arquivamento**. 2010, 166f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Biblioteconomia) - Centro de Ciências de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/handle/10760/16020>>. Acesso em: 10 nov. 2012.

TRZESNIAK, P. As dimensões da qualidade dos periódicos científicos e sua presença em um instrumento da área da educação. **Rev. Bras. Educ.**, v.11, n.32, p. 346-361, ago. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782006000200013&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000200013&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 nov. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Diretrizes do portal de periódicos da UFSC**. 2012a. Disponível em: <[http://www.bu.ufsc.br/Diretrizes\\_PortalPeriodicosUFSC.pdf](http://www.bu.ufsc.br/Diretrizes_PortalPeriodicosUFSC.pdf)>. Acesso em: 30 abr. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Portal de Periódicos UFSC**. 2012b. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Notícias da UFSC**. 2012c. Disponível em: <<http://noticias.ufsc.br/2012/05/04/encontro-apresenta-gestao-e-perspectivas-do-portal-de-periodicos-da-ufsc/>>. Acesso em: 12 ago. 2012.

VANTI, Nadia. Indicadores *web* e sua aplicação à produção científica disponibilizada em revistas eletrônicas. In: FERREIRA, Sueli Maria Soares Pinto; TARGINO, Maria das Graças (Org.) **Acessibilidade e visibilidade de revistas científicas eletrônicas**. São Paulo: SENAC; Cengage Learning, 2010. cap. 2.

VIEIRA, Rodrigo. **Produção científica brasileira sobre terceiro setor: uma análise bibliométrica e cienciométrica baseada no Banco de Teses da CAPES**. Florianópolis, SC: UFSC, 2011. 170 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95112>>. Acesso em: 20 out. 2012.

WEBER, Claudiane. **DOI - Digital Object Identifier: conceito, requisitos e responsabilidades dos editores**. 2012, Florianópolis. [Trabalho apresentado].

Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/7069>>. Acesso em: 12 ago. 2012.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. Univ. S. Paulo, 1979, 164 p.